

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
 Administrador-gerente
 Endereço telegraphico
 «ALGARBIORUM»
 Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 7 de fevereiro de 1915

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

Por seis mezes \$70

PUBLICAÇÕES

Na secção de annuncios

Cada linha \$02

Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações

são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão

Rua d'Alportel n.º 28

Propriedade da empresa de
 O ALGARVE

DEMENCIA?!

Apupos, tiros, ferimentos, mortes? E' com isto que a Republica vem afirmar o seu prestigio e a paz que deve ser a condicao da sua existencia?

A que tristes exhibicoes as paixoes politicas conduzem os homens! Será porventura a esmualha social que traz á supuracao estas podridoes moraes, vergonha dum povo civilizado?!

No Porto, o braço armado de um adolescente no atentado contra um chefe de um dos grupos politicos!

Em Lisboa, um grupo de anónimos atirando sem escrúpulos sobre homens publicos, ferindo estes, um de morte, e ferindo tambem gente estranha que incidentemente passava!

Que paiz é este onde a segurança pessoal é apenas uma chimera e os cidadãos tem de guardar as suas vidas como nos serões, acatelando-se dos chacaes?!

E' isto civilização? E' isto de gente a quem pulse no coração um sentimento de confraternidade, laço indispensavel do convívio social?!

Medonho, horrivel! Estamos fóra dos tempos em que a vida humana se considerava uma animalidade, sem escrúpulos em sacrificar-se ao egoismo dos mais fortes; então, matar um ente humano pouco mais era que abater no açougue uma rez para alimentação!

Mas hoje, que o espirito de solidariedade ergueu o homem no culto do amor proximo e no respeito da inviolabilidade da vida, como pode explicar-se esta aberração da humanidade revolvendo de tempos antigos a agressão pessoal e o desprezo pela vida alheia?!

São factos esporadicos? Mas são tão repetidos e em intervalos tão curtos!

Ainda se ouvem os gemidos de angustia dos paes, a quem a brutalidade da baixa plebe da capital immobilisou, no melhor da idade, o official de marinha, nosso comprovinciano, que nas ruas de Lisboa foi vitima de verdadeiros chacaes atirando sobre o infeliz na revoltante maldade do anonimato!

Pois tão lancinantes scenas não marcam na alma apodrecida das multidões um estygma de geral reprovação!

ECCOS DA SEMANA

Governador civil

Chegou na segunda feira a Faro, tomando nesse mesmo dia posse do seu cargo, o sr. dr. Francisco de Sales Pinto Mesquita de Carvalho, nomeado ultimamente governador civil deste distrito.

E' o sr. dr. Mesquita de Carvalho dotado das melhores qualidades de caracter, intelligente e austero, o que são garantias de que fará boa administração do distrito, se porventura exigencias politicas o não fizerem desmanchar.

Mas cremos que não. O sr. dr. Mesquita de Carvalho, porque é intelligente, deve estar convencido de que, na actual conjuntura, se não deve pensar na reles politiquice, mas sim e sómente em levantar exigencias politicas o não fizerem desmanchar.

Se o novo governador civil quizer fazer bom logar, terá que alhear se por completo dos politicos, procurando o zelar pelos interesses do Algarve, que bem necessitado está de quem

Parece que sangue excita mais a ancia de sangue!

Não estamos nós nas beiradas desse grande brazeiro que no centro da Europa, como abysmo devorador, está chamando gente de todas as partes do mundo para a grande voragem, a grande imolacao de milhões e milhões de homens, que a cobiça de um povo ambicioso e a loucura de um imperante tigrino ainda não encontrou o momento da sua sociabilidade?

O que lá se passa não deveria escitar entre os que providencialmente ainda estão fóra desse incendio uma moralisadora condolencia, affectos enternecidos no tranquillo convívio?

Nada disso succede! Parece que um pezar grande de não serem imoladas as vidas de compatriotas nossos está a espicar a fera da inconsciencia e do anonimato para as suas tão puniveis criminalidades!

Vós outros, chefes politicos, que nos vossos processos de propaganda não tendes sabido acalmar os vossos egoismos, deveis reparar bem que estas scenas do baixo povo são como que o reflexo das vossas predicas intrasigentes e desmoralisadoras!

A Republica, de que dizeis ser columnas necessarias, está sofrendo pelos vossos antagonismos pessoais!

Tendes a vosso lado o inimigo espreitando o momento da restauração e não atendeis ao covão enorme que se está abrindo para enterrar o grande idolo que trouxestes ao povo e que ele com tanta fé collocou na maior altura do prestigio de suas crencas politicas!

Seja a palavra de paz e conciliação hoje o vosso maior enlevo! Dae á Republica, a lealdade que lhe deveis!

Prégaie a boa doutrina e não exciteis mais o rancor dos miseraveis, sempre promptos a viciiar as grandes causas e de braço levantado para as grandes traicoes!

Deem os homens publicos o grande abraço de fraternidade para que seja exemplo nas infimas camadas onde chegam deturpadas as vossas paixoes!

Salvae a Republica com nobres exemplos e na reprovação intransigente da animalidade politica, brutal e inconsequente!

tome a peito satisfazer-lhe as suas justas pretensoes.

Deverá o sr. dr. Mesquita de Carvalho cercar-se de homens bem intencionados, que os ha, e felizmente em grande numero, e com eles combinar o que se ha de fazer; proceder de forma contraria a será muito prejudicial para o seu bom nome e para a provincia, sua administrada, além de deixar de seguir as intenções do actual governo, que, por enquanto, tem a seu lado a grande massa do paiz, que está cansada de ser ludibriada pelos taes falsos patriotas, que só pretendem tratar de si e dos seus apaniguados.

Pela nossa parte desde já declaramos estarmos incondicionalmente ao lado do novo magistrado superior do distrito, desde que ele se não afaste do caminho seguido pelo governo.

Desmanchos Na ultima semana, segundo queixas que nos têm sido apresentadas, vendeu-se nos talios carne bastante averiada.

Nada nos admira que tal succeda, porquanto a verdade é que nunca os serviços policiaes e sanitarios andaram tanto á matroca como agora.

E se não digam-nos: tem-se visto

as autoridades sanitarias fazer qualquer serviço, dos muitos que lhes incumbem a bem da hygiene e saude publicas?

Tem servido a policia mostrar que, ao menos, conhece quaes são as suas atribuições?

Nada, mesmo nada. Cada qual faz o que lhe apetece. Vendem-se generos avariados, rouba-se descaradamente nos pesos e, se algum faz observações, ainda por cima é insultado. No entanto, a policia, se alguma coisa vê, se alguma coisa ouve, vira as costas e afasta-se para não ter que intervir.

Póde isto continuar assim? Cremos que não.

E' preciso que o novo governador civil se informe bem do que se passa e que obrigue todos a cumprir os seus deveres.

Torna-se indispensavel que s. ex.ª escolha para seus delegados pessoas que queiram e saibam cumprir a lei, e que não pensem sómente nos lucros provenientes dos logares que occupam. De autoridades desleixadas e que só querem fazer figura e politica, estamos nós fartos.

O que se quer é quem trabalhe, não em eleições, pois esse serviço não traz vantagens nenhuma, seja para quem fór, mas para o bem estar da nossa provincia.

Se, porventura, se proceder de forma diferente, nós cá estamos alertas e dispostos a nada deixar escapar.

No paiz das surpresas

O nosso colega Luiz Mascarenhas enviou da Praia da Rocha, na quarta feira, um telegrama á esposa do nosso colega dr. Arthur Aguedo, dandolhe os parabens pelo nascimento de sua filha; endereçou o seu telegrama para «Madame Aguedo» Faro.

Qual não foi, porém, o seu espanto quando, horas depois, a estação espedidora lhe enviou uma comunicação de que o telegrama ficara em deposito, na estação do destino... por insuflencia do endereço!...

Insuflencia do endereço—Madame Aguedo Faro?

Parece-nos que mais não era preciso dizer para se saber que Madame Aguedo seria a esposa do nosso colega dr. Aguedo, sem confusão possível com qualquer outra dama da sociedade de Faro.

Dizem-nos que o caso representa uma imposição regulamentar muito recomendada e que castigada quando não cumprida.

Não percebemos ou, por outra, percebemos de mais!

Cousas nossas!

O que são os homens

Em 1815 o grande proscrito da ilha de Elba desembarcava nas costas da Provença e avançava sobre Paris.

Luiz XVIII, que não esperava fosse tão rapido o vôo da agua, apenas teve tempo de fugir, e Napoleão, chegando ás Tulherias, pôde apanhar alguns papéis esquecidos por aquele monarcha na sua precipitada fuga. Abre-os e lê-os.

Erão protestos ardentes de felicidade e dedicacão para com sua magestade christianissima.

O imperador toma nota das assignaturas e, alguns dias depois, recebe de ses mesmos cortezaes e aduladores, protestos mais calorosos ainda para: com sua magestade imperial e real.

Napoleão limitou-se a esta frase: «Ah! está o que são os homens!»

Correio aereo

Segundo uma declaração feita pelo segundo assistente do Director Geral dos Correios dos Estados Unidos, o governo tem em vista fazer acquisição de 2 oom aeroplanos para a condução da mala.

Cães

Providencias algumas ainda foram tomadas no sentido de acabar com essa avalanche de cães vadios, que ha muito infetam esta cidade.

Mas porque?

Não haverá verba para a despeza a fazer com a extincção dos cães?

Não haverá quem faça esse serviço?

Apesar de, ha mais de um ano, se não matar um cão, nós quasi podemos garantir que da administração do concelho tem sido mensalmente enviada para o governo civil a nota accusando terem sido abatidos grande numero de cães.

E de duas uma: ou o governo civil tem sido ludibriado pelas respeitadas autoridades administrativas, ou ele não tem feito cumprir a lei.

Informe-se o sr. dr. Mesquita de Carvalho do que ha sobre o assunto e faça entrar estes serviços nos eixos.

O que está não póle continuar sem graves prejuizos para os cidadãos que andam em risco constante.

E nada de contemplações; se as houver, nada se faz.

E preciso muito rigor para obrigar cada qual ao cumprimento dos seus deveres.

Autoridades administrativas

Até aqui, que nos conste, só foram nomeados administradores para Portimão, Silves, Lagoa, Alportel e Albufeira.

E' uma questão difficil para o sr. governador civil, que decreto, não ha de querer nomear individuos que estejam filiados em qualquer partido no que procede muito bem.

Cautela, muita cautela, sr. governador civil!

Dizem os jornaes que já está preso o assassino do malogrado e nunca esquecido, Manuel Alberto Soares, tenente de marinha e nosso patriota.

Só agora? Mas, se as au oridades segundo se afirma, souberam logo quem ele tinha sido, porque o não prenderam imediatamente?

Porque... era da grei, da tal... formiga!

E haverá ainda quem se revolte contra o actual governo?

Se continuar como até aqui, não ha senão motivo para lhe desejar a conservação.

E deixem baratustar os que se não sentem bem!

SANATORIO PARA TUBERCULOSOS DOS EMPREGADOS DOS CAMINHOS DE FERRO DO ESTADO

Devido á iniciativa de um ilustre funcionario superior dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, tão modesto como benemerito, vai ser criado na Guarda um sanatorio para tuberculosos, exclusivamente destinado a empregados dos Caminhos de Ferro do Estado. O pensamento altruista do distinto funcionario calou no espirito de todos os seus colegas, não só no sul e Norte, como no Minho e Douro, por forma que já se acha organizada a comissão encarregada de levar a cabo o comettimento de tão largo alcance humanitario, devendo, talvez, dentro em pouco, dar-se começo aos respectivos trabalhos de constatação. As adeesões até hoje, obtidas são animadoras, havendo ofertas valiosas, entre as que se se destaca um subsidio importante votado liberalmente pelo Conselho dos Caminhos de Ferro do Estado, corporação composta de grandes caracteres que, para aplaudir e exemplificar o empreendimento humanitario, desde logo deliberou amparar e proteger a nascente instituição.

Infelizmente, ha já ferroviarios que necessitam hospitalisacão imediata e condigna, de sorte que os esforços da comissão visam a effectivar, o mais breve possível, a criação do estabelecimento, muito embora provisório. Não são só os ferro-viarios do Estado que aplaudem e concorrem para o Sanatorio: é tambem o grande publico e os generosos coraçoes, que enviam donativos para a simpatica obra de caridade.

Favelagem e balizagem na barra de Faro

Comunica a Direcção Geral de Marinha que, tendo sido deslocado o farolim verde, situado na Ilha da Culatra, por causa dos ultimos temporaes, passou o enlanchamento, que era dado por esse farolim e o farol do Cabo de Santa Maria, a ser dado pelo farolim branco da Ilha da Culatra, que tinha sido suprimido por occasião da nova balizagem da barra, com o farol do Cabo de Santa Maria.

A boia luminosa, que marca a restinga da ponta NE da Ilha da Culatra, foi collocada definitivamente.

Contra a debilidad e para sustentar as forças

Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um taliz d'este vinho representa um bom bile.

O ASSASSINATO DE HENRIQUE CARDOSO

(Notavel carta do sr. dr. José d'Alpoim)

Com a devida venia transcremos do nosso presado colega Primeiro de Janeiro, a carta que o sr. Alpoim enviou a proposito do assassinato de Henrique Cardoso, e em que mais uma vez mostra bem, não só o seu grande talento como o muito amor que tem pela Liberdade:

Não dormi toda a noite. A vel-o sempre a vel-o Encontrei-o á tarde, no Rocio. Ia com o sr. dr. Arthur Leitão, e eu dava o meu pequeno passeio prescrito pelos medicos. Pedira ao sr. capitão Augusto Cid, a quem encontrei, que me acompanhasse um pouco por me não sentir bem. Foi então que, num passeio do Rocio, nos cruzamos. Detivemo-nos, por instantes, a falar; disse-me que chegara do Porto para onde p'ntaria em breve. Achei o muito curvado e abatido; pallidissimo, a barba intenciosa, os olhos com betas amarelas. Perguntei-lhe se ia melhor do desastre que ha dias soffrera e o ia matando. Virou um pouco o rosto, mostrou-me uns como que golpes na cara, cróstas de cicatrizes. Breves palavras mais e separamo-nos. Quando, hontem á noite, me disseram pelo tele fone que havia sido morto com tiros ue lhe esmigalharam a boca e feriram o ventre, vi o logo, o sangue a escorrer lhe dos labios lividos e a empastar na barba esqualida, e a encostar se em grumos, na boca da feida. E vi o corpo estendido sobre uma sordida maca, atirado para uma sala lobrega, sem um amigo, que todos só pensaram na sua faina politica, alumado pela luz fria do gaz, desacompanhado da piedosa vela de cera e da dorida benção dumá cruz! Que horror, meu Deus! E, pela minha noite inteira, cortada de brevíssimos somnos febris, a livida figura do morto sempre a apparecer-me na sua horrenda immobilidade, farrapo ensanguentado, creatura humana lançada sem caridade até que mãos amigas venham vestil-o piedosamente para a sepultura, num recanto banal e frigidito dos mortos topados sobre os lagedões da rua!

Quem o matou, o Henrique Cardoso? Que importa saber nomes, se o verdadeiro matador foi um assassino incercivel, vago, peneirando se ha muito tempo no ar como milha fre maldito, esbravejando como fera impossivel de caber em jaula e terrivel porque só vive a dentro do coração do homem? Foi o Odio. Ele destruiu a realca pelas lutas, entre os seus homens, e ainda agora mes mo sopra tenuissimas aragens que, se a monarchia voltasse, podiam ser furacão e volver de novo a derrubar, porque ha almas onde a bondade não floresce e cerebros onde uma luz de ternura se não acende! Ele é que tão nocivo foi á Egreja do nosso paiz, porque o fizeram pingar verdes coleras dos braços do madeiro que gotejou o sangue preciosissimo de Jesus, remindo os nomenis pelo soffrimento e perdão; e ainda hoje, é vejo-o de jornaes recebidos, se não esmoreceu e apagou de todo. Ele tingiu de vermelhidão sangrenta o ceu dessa Republica que amanheceu radiosa e pacifica e derramou vivos de morte entre as proprias falanges dos senadores do regimen, atirando-os para embuscadas d'onde, se não lhe põem cobro, virá infalivelmente, e breve, a sua agonia, como veio á da realca! Ouço dizer que a policia busca os assassinos? empoeiguem-nos, encarcerem-nos, julguem-nos, condemnem-os, confessem ees proprios o seu crime, estendam eles mesmos as algemas as mãos criminosas; não quem os verdadeiros matadores! Quem matou foi o Odio que se tem vindo formando anonimamente, na sômbria vapor de muitas lagrimas choradas, na miseria de laes sem pão, na escuridão das presangas infectas e das enxovias pestilencias, no fartum de sangueiras cruéis! Esse, é que atirou tiros na noite de hontem, e matou... Grita o assim a minha alma ardente de amigo da Liberdade e Democracia.

Andam aqui, ha quatro anos já, a apregoar estas cartas, a paz, a bondade, a moderação, a lei, a justiça, o direito, na politica portugueza. Aqui, antes de nenhuma outra, se

ergueu uma voz em favor dos vencidos da monarchia e em prol dos sindicalistas e radicaes nos carceres, para á absoluta amnistia que lanças-se uma reconciliação na sociedade portugueza. Aqui se tem pedido, vaticinado, porque só cegos não viam as nuvens da tempestade, de que agora rebentam os primeiros raios goricosos! E a tormenta está no comeco! O foi atendida esta supplica fervorosa, feita por vezes, á sômbria de citações historicas para não ferir melindres e susceptibilidades? Pareceu que, dia a dia, o rancor crescia e a paixão medrava! As balas de hontem? Foram forjadas nos porões dos navios, e sob as abobadas dos ergastulos, onde, sem sequer serem interrogados, por largos mezes estiveram tantos desgraçados presos! Viram nas fabricas, por entre os buracos do capuz que lhes tapava o rosto, os olhos, fiseando colera, dos presos politicos que pela primeira vez em Portugal eram sujeitos á ignominia de penitenciaris! Compô-as o aço das balas que mataram, em uma tarde, ante a policia, na rua mais frequentada de Lisboa, o tenente Alberto Soares e prostraram tambem na sepultura a noiva bem-amada! Poliram nas as lagrimas de dor, dos presos politicos que foram escarrados na cara e, como animaes d'açougue, espicados por agulhadas de bois! Formou as o metal daquelas bengalas cujas pontearas feriram no rosto e na cabeça, sem um protesto e um castigo, um general portuguez! Amalgamou-se, n'esses projets, o aço roubado das fechaduras onde se encerravam os papeis das redações assaltadas, ante o olhar cúmplice dos agentes policiaes, ao passo que, na rua, os jornalistas eram monteados como lobos! Essas balas de hontem! Compuzeram-nas pedacos de bombas que espedaçaram um desgraçado na procissão do Senhor Crucificado na Chamusca e têm retentado, por esse paiz, atiradas por mãos de bandidos mascarados de politicis! Essas balas do Odio, algumas forjadas até contra Machado Santos que fundou a Republica, não haviam de jorrar, um dia, das pistolas? Imperasse liberdade, amor, compaixão, houvesse-se feito uma politica superior de humanidade e não se tivesse cometido o atentado das leis de exceção, passasse no ar um sopro de generosidade e esquecimento—e, numa sala de mortos, sobre uma maca embalsuada de sangue e lama, não se estenderia o corpo do assassinado de hontem! E' horrivel, pavoroso, sinistro, medonho, o crime cometido? Todos os rigores da justiça são poucos para castigar este assassinio, praticado pela calada da noite! E as mortes á luz do dia, os assassinios lentos nas prisões, deviam tambem ainda ter punição. De que se gerou o Odio que hontem espalhou a morte!

Escrevo sob uma impressão profunda. E' ela cresceu quando, ha pouco, passei no logar do assassinio. Uma cobertura de verga, em forma de concav, tampa dum cesto, passava no chão. «O quê?...» perguntei, apontando-a, para o policia que junto d'ella se achava. «Para não se apagar o sangue—respondeu-me—porque vem logo fazer o exame...» E, levantando maquinalmente a cobertura; mostrou os laivos vermelhos, pintas e ferretes sanguineos, que manchavam a pedra. Seriam delle, do desgraçado? As pernas dobraram-se-me. Fugi. Trago nos olhos as nodos de sangue já desbotadas. E' de gelar o coração—vivam a volta do morto anda os rancores! São tão entranhados que nem a morte os apaga. Malditos sejam todos aquellos que assim fizeram má a alma portugueza!

Eu deploro a morte de Henrique Cardoso, porque foi profundamente infeliz aquele cujos olhos cerrados não mais verão o sol de Deus. Tinha a desgraça de trazer um nome paterno, que carecia de mutilar para amortecer—pois a sua simples pronunciação acordava, infelizmente, desconfianças e antipatias. Viveu pobrissimo, tendo muitas vezes quasi fome e assim lh'o ouvi, soffrendo as humilhações da miseria, azedando-se, ne acaso o espirito na desventura. Alguns o malizem, mas o que seriam se a mocidade lhes tivesse sido?

sim mal sortada, esses varios que ainda mais a sua memoria? Sei, disse m'o quem presenciou, que muitas vezes não comia para dar escusas tostões, que possuia, a sua mãe, e irmã. Agora, a vida sorria-lhe. No seu partido, era uma grande actividade combativa, o incansavel organizador de associações partidarias e de hostes eleitoraes; rodeavam-no as considerações afetuosas do seu partido, e, para um espirito como o dele, isso representava o contentamento compensador dos menosprezos isolados. Absorvia-se na paixão facciosa, diga-se assim, das luctas partidarias. Casara-se ha pouco; e a existencia estava lhe ainda quasi nas felicidades do noivado. Hontem, doida de afflicção e dor, por noite alta soluçando perdidamente, sua esposa procurava ver o morto querido. Foi horrivel, ao entrar no governo civil, a dor que lhe arquejava nos soluços. Também o Odio anonimo creado, na sombra, lhe dilacerou a alma, mergulhando-a na viuvez! O alá tenha forças para arrostar a infinita angustia, perante a qual me curvo com a maior sympathia e respeito e a que me assocío. E vão para junto do morto, desaparecido na sepultura quando a vida lhe sorria apoz tantas amarguras, as atribulações doridas da minha alma que nunca ficou insensível á desgraça humana. Já me disseram, depois de morto, oxalá que o não ouvisse!—que ele agora me não queria bem, e que a sua palavra incitára contra mim campanhas de descuido e agressão. Se assim foi, que Deus lhe perdoe! Não foram, porém, essas as palavras que, nos pouquissimos tempos em que nos conhecemos e raras vezes que nos falamos, ouvi daquella bocca agora encrostada de sangue, e para sempre silenciosa; não foram essas as frases que a sua mão me escreveu. Que importa, porém, tudo isso perante a horrivel desventura? Ela encontra, no meu coração, o maior horror; e, mais uma vez o digo: se não se apaga o Odio que só pôde ser extinto por muita Liberdade e Bondade na politica portugueza, outras sepulturas se abrirão. Aqui fica o presagio!

Contra as nevralgias... Que se ha de fazer?

O principal symptoma da nevralgia é a dor. A causa desta dor é a falta de sustento dos nervos. Para combater as nevralgias ha duas cousas a fazer. 1.º aplicar e conservar alguma cousa quente sobre a parte doída: 2.º sustentar, fortalecer os nervos, tomando um tónico, em que haja os elementos de que esses nervos se encontram privados. O calor, que podemos dar as flanelas e os banhos quentes, atenua a inflamação dos nervos e proporciona ao doente um repouso temporario; mas emquanto a nutrição do sistema nervoso não tiver sido perfectamente assegurada, a inflamação, a irritação não deixarão de persistir. As Pilulas Pink fornecem ao sangue o sustento necessario. O sangue que circula em todo o corpo leva aos nervos esse sustento. O meio unico de fazer chegar aos nervos um medicamento, ou o sustento preciso, é encarregar o sangue de lho levar. Tenham este facto bem presente. Nevralgia é um termo geral, que significa inflamação de um nervo. Segundo o nervo affectado, assim o nome muda. A sciatica é a nevralgia do nervo sciatico. As applicações quentes acalmarão as dores nevralgicas, e as Pilulas Pink curarão essas dores, corrigindo a falta de nutrição dos nervos. As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4000 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e C.ª, pharmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. —Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

TRANSPORTE DE CORTIÇA

Os industriaes corticeiros de Silves solicitarão do sr. ministro do fomento que lhes seja prorogado o prazo da concessão do bonus de 50% nos Caminhos de Ferro do Estado para o transporte de cortiça em bauto e prancha, rollas e quadrados de cortiça, por mais 90 dias.

O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

FOLHETIM

CINCO MINUTOS

(FRAGMENTO) Que tesouro de sentimento e de delicadeza que é um coração de mãe, meu amigo! Que tacto delicado, que sensibilidade apurada possui esse amor sublime! Nos primeiros dias, quando ainda estava muito abatida e era obrigada a agasalhar-me, se visses como ella presentia as rajadas de um vento frio antes que elle agitasse os renovos dos cedros do jardim, como advinhava a menor neblina antes que a primeira gota humedecesse a lage do nosso terraco! Fazia tudo por distrahir-me; brincava comigo como uma discipula de collegio; achava prazer nas menores cousas para excitar-me a limal-a; tornava-se menina e obrigava-me a ter caprichos. Emfim, meu amigo, se fosse a dizer-te tudo escreveria um livro, e esse livro deves ter lido no coração da tua mãe, porque todas as mães se parecem. Acabo de um mez tinha recobrado a saude para todos, excepto para mim, que ás vezes sentia um quer que fosse como uma contração, que não era dor, mas que me dizia que o mal estava ali, e dormia apenas. Foi nesta occasião que eu te encon-

COMPANHIA DE PESCARIAS DO ALGARVE

Até aqui tem sido tratada esta questão na sua generalidade; passemos agora ás particularidades, contando, para pasmo de acionista e não acionistas, tudo quanto foi apurado de irregular e ilegal. Pelo que se vai ler e que pôde ser provado á evidencia em presença dos livros e mais documentos existentes no escritorio da Companhia, se ficará sabendo quão prejudicial tem sido para a empresa a supremacia do sr. Neto, que, abusando da confiança que uma grande parte dos acionistas nele deposita, se tem servido da Companhia para fazer a sua politica, com grave prejuizo, e claro, dos interesses dos acionistas. O sr. Ferreira Neto, apesar de ha bastantes anos ter a seu cargo a direção da Companhia, ainda hoje não a sabe dirigir convenientemente isto porque até aqui não curava dos interesses dela, e somente de servir os seus caprichos e os daqueles que o bajulavam para poderem encher as algebeiras á custa dos interesses geraes da mesma. Procuraremos ser serenos nas apreciações que tivermos a fazer sobre a prejudicial intervenção do sr. Neto nos negocios desta Companhia, que hoje podia ser uma das mais prosperas, se não tivesse tido sempre á sua frente quem só pensava em servir os amigos politicos e alguns particulares. Antes de apresentarmos as irregularidades praticadas de ha 15 ou 20 anos atraz, não deixaremos de contar um facto passado ha bastantes anos e que é uma prova incontestavel da pessima orientação que tiveram sempre os encarregados de zelar pelos interesses dos acionistas. Em 1861, quando a Companhia atravessava uma crise medonha, pois, apesar da sua armação pescar bastante, os acionistas nada recebiam de dividendo, (?) chegando a venderem-se ações a 12500 reis, e algumas a serem lançadas para os custos dos papeis rasgados, a direção de então, cujos feitos occultaremos em respeito aos mortos, para beneficiar alguns amigos politicos e pessoas, comprou a estas as suas ações em numero avultado, por 240000 reis cada uma. E' bom não esquecer que nesse tempo, como já dissemos, as ações tinham perdido por completo o seu valor e só algum mais atrevido é que se arriscava a compral-as, mas pelo preço baixo acima dito. Manteve-se a crise da Companhia neste statu que até que, em 1872 ou 1873, alguns acionistas, depois de varias luctas, conseguiram tomar conta da direção, fazendo uma administração um tanto mais séria, começando em 1874 a haver dividendos, pequenos é certo, mas já bastante compensadores. Em 1877, se não estamos em erro, não se sabe porque, visto que das atas nada consta, a direção resolveu vender as taes ações, que haviam sido compradas em 1861 e averbadas á Companhia; parece natural que tal resolução se não deveria tomar, visto que a empresa havia entrado numa época de prosperidade, não havendo, portanto, razões de ordem economica que aconselhassem tal venda. Fosse por que fosse, o que é certo é que essas ações foram vendidas, não como a lei determina, em hasta publica, com anuncios na folha official e nos jornaes da localidade, se os houvesse, mas á porta fechada, e sendo todas ellas adquiridas por um só individuo, que ás pagou a 220500, menos 10500 de que o preço porque tinham sido adquiridas! Reparem bem: quando a Companhia estava em crise, não dando dividendo algum, comprou a mesma Companhia as ações por 240000 reis; quando ella já dava dividendo, vendeu-as por 220500! Misterios insondaveis!!! No decorrer desta historia diremos quem foi o feliz que as adquiriu! Prosequiremos.

2:000 milhas em linha Je batalha

Se lançarmos os olhos para o mapa do mundo veremos quão estupendo é o lance em que se acham as tropas russas. A sua linha de batalha comprehendendo uma extensão de 2:000 milhas, contra tres nações poderosas: Allemanha, Austria e Turquia. Com certeza esta é a linha mais extensiva em que uma nação já mais teve de se defender. Um extremo desta linha principia em Tilsit, no Báltico, extremo da Prussia, onde em 1807 Napoleão assignou um tratado de paz com Alexandre I da Russia, dividindo entre ambos o comando da Europa. De Tilsit esta linha estende-se pelo sul da Polonia Russia até aos montes Carpathos, e seguindo um curso irregular vae ao nascente do mar negro, e atravessando o continua pelas montanhas do Caucaso até o mar Caspio indo terminar na Persia. Nunca nação alguma em tempo algum teve de se defender de tão poderosos inimigos numa tão extensiva linha de combate.

A MINHA MUITO ESTIMADA COMADRE

(Pela noticia do nascimento de sua filha.) A Dama, que em sua oração Creança usa por muito pura, No ceu obteve aprovação, Aos seus pedidos de ventura. Das C'lestes hostes a mais bella Logo ao mundo foi enviado Com muito propicia estrella O mimo em Fé solicitado! Os anjos cantam jubilosos Suas alegrias nos ceus! No lar o mais santo dos gosos Do berço irridando dos veus!

Castigo de blasfemia

O Giornale d'Italia publicou um interessante acontecimento, castigo da blasfemia, e que aquele jornal classifica de fenomeno de auto-sugestão. Succedeu o caso em Luces, onde dois jovens amigos passeavam pelos arredores d'aquella povoação. Um deles, ao passar por uma estatua da Virgem, que ha um caminho, tirou respectivamente o chapéo. O outro, espirito forte á moderna, escarneceu da religiosidade do seu c'ompanheiro e agarrando num cão que os acompanhava, levantou-o ao alto, acirrou-o contra a imagem, aproximou-o da Virgem e disse: beija-al! Naquelle mesmo instante, como ferido por um raio, sentiu que se lhe desfaleciam as forças e cahiu no chão, completamente imovel, victima de uma paralyasia. O seu amigo acudiu-lhe logo, e outros viandantes vieram em seu socorro. Mas tudo foi em vão. Tiveram que levar o para casa num carro. Em casa, assistido dos medicos, pôde recobrar os sentidos; mas o impio não tornou mais a falar e todas as vezes que queria pronunciar uma palavra, ladrava, e á hora presente como um cão. Pelos arredores da sua casa uma multidão ouve silenciosos os latidos deste desgraçado. De O Imparcial (de New Bedford)

UM CASO DE SENSACÃO

Um homem que cegou repentinamente O nosso colega, O Cidadão, de Evora, publicou domingo passado o seguinte: Na quinta feira recebemos uma carta datada de Vila-Alva e devidamente assinada por pessoa de nossa confiança, que, por ser assás extensa, não podemos publicar na integra, e isto devido á grande falta de espaço attendendo ás acanhadas dimensões do nosso jornal, mas em resumo e sem lhe alterarmos o sentido, vamos contar o que ella nos diz. Após o memoravel dia 5 de Outubro, como toda a gente sabe, todos os corpos administrativos foram dissolvidos, como não podiam deixar de o ser, e nomeadas as comissões administrativas. Para a comissão administrativa da junta de Paroquia de Vila-Alva, concheio da Cuba, distrito de Beja, foi nomeado entre outras entidades, o cidadão Luiz Maria Cabo Tição, casado, homem de cerca de 50 anos de idade, possuindo alguns bens de fortuna, e natural de Vila Ruiva, do mesmo concelho da Cuba. Este individuo tem a sua residência em frente da igreja da localidade

CONTRA A DEBILIDADE

Recomendamos a Farinha Perloral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou cafeação facilmente digerivel, cujo reção pôde reaiçar-se com caix de Vinho Nutritivo de Carne.

de uma das janelas via o Luiz Tição, t'idas as vezes que a ella chegava, e por uma jan'le circular da igreja, o camarim onde se encontra a escultura representando a imagem do Senhor dos Passos. O Tição arrelviava com o facto, e, como então estivesse senhor do poder, tendo a faca e o queijo na mão e para evitar essa sua constante arrelvia, lembrou-se de mandar entaipar a referida janela circular da igreja, para não ver da sua janela o camarim onde a imagem se encontra. Para tal fim mandou o Luiz Tição chamar um pedreiro da localidade, para proceder á obra, e foi ele proprio quem a dirigiu. Como a referida janela fo-se pequena, pouco tempo levou a executar o trabalho; porém, antes da obra acabada o Tição não só deixou de ver a imagem, que durante muito tempo tanto incomodo lhe causou, como tambem deixou de ver a luz do dia, pois que cegou nessa occasião. A carta ainda contém outras considerações que para a presente noticia não tem importancia. O caso fica relatado, sem o comentarmos, porque, embora o consideremos, como um acaso, é ele de sensação, e não o podemos explicar, limitandonos apenas a noticialo, para o conhecimento dos nossos assinantes e leitores, podendo nós garantir o facto, que embora se atribua a uma coincidência ou acaso deu se ha cerca de 15 dias, achando-se ainda hoje a obra por concluir, visto o Tição nesse momento ter mandado suspender o trabalho. O caso produziu sensação nequelles arredores. De A Folha de Beja.

EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE LISBOA

Garganta, nariz e ouvidos doenças das senhoras Tratamento da sifillis e das sezões rebeldes pelo 606 de Erlieh

CLINICA GERAL - OPERAÇÕES

Consultas ás 11 horas FARO 228

HENRIQUE BORGES

Clinica de doenças da boca e dentes Colocação de dentes artificiaes Consultas todos os dias P. FERREIRA D'ALMEIDA, 6 FARO

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiais de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia. Consultas ás 11 horas, excepto aos domingos Rua de Santo Antonio, n.º 9 FARO 918

FREDERICO CORTES

Medico-cirurgião pela Universidade de Coimbra CLINICA GERAL Especialidades: doenças d'olhos, de creanças e das vias urinares. CONSULTAS—Da 1 ás 3 da tarde. Rua do Repouso—FARO

BOLOS DA PADARIA INGLEZA LEITARIA ALIANÇA

No dia seguinte escrevi-te; e assim, sem me trahir, pude ao menos reabilitar-me na tua estima, doia-me muito que, ainda mesmo não me conhecendo, tivesses sobre mim uma ideia tão injusta e tão falsa. Aqui é preciso dizer-te que no dia seguinte ao do nosso primeiro encontro tinhamos voltado á cidade, e eu via-te passar todos os dias deante da minha janela, quando tu eu passeio costumado á Gloria. Por detraz das cortinas seguia te com o olhar, até que desaparecias ao fim da rua, e este prazer, rapido como era, alimentava o meu amor, habituado a viver tão pouco. Depois da minha carta tu deixaste de passar dois dias, estava eu a partir para aqui, donde devia voltar unicamente para embarcar no paquete inglez. Minha mãe, incansavel nos seus desvelos, quer levar-me á Europa e fazer-me viajar pela Italia, pela Grecia, por todos os paizes dum clima doce. Ella diz que é para mostrarmos os grandes modelos da arte e cultivar o meu espirito, mas eu sei que essa viagem é a sua unica esperança, que não podendo nada contra a minha enfermidade, quer ao menos disputar-lhe a sua victima durante mais algum tempo. Julga que fazendo-me viajar sempre me dará mais alguns dias de existencia, como se estes sobejos de vida valessem alguma cousa para quem já perdeu a sua mocidade e o seu futuro. Quando ia embarcar para aqui lem-

CORREIA RIBEIRO Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha Consultas de medicina e cirurgia Rua da Conceição da Gloria, 28-1. (A AVENIDA) LISBOA

Alexandre Assis Medico pela Universidade de Coimbra Director clinico do dispensario anti-tuberculoso de Faro PULMÕES, CORAÇÃO—CLINICA GERAL Consultas da 1 ás 2 e meia da tarde Rua Filipe Alistão, 31 a 33 FARO 250

J. SILVA NOBRE Medico-cirurgião EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE LISBOA Garganta, nariz e ouvidos doenças das senhoras Tratamento da sifillis e das sezões rebeldes pelo 606 de Erlieh CLINICA GERAL - OPERAÇÕES Consultas ás 11 horas FARO 228

HENRIQUE BORGES Clinica de doenças da boca e dentes Colocação de dentes artificiaes Consultas todos os dias P. FERREIRA D'ALMEIDA, 6 FARO

CANDIDO DE SOUSA Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiais de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia. Consultas ás 11 horas, excepto aos domingos Rua de Santo Antonio, n.º 9 FARO 918

FREDERICO CORTES Medico-cirurgião pela Universidade de Coimbra CLINICA GERAL Especialidades: doenças d'olhos, de creanças e das vias urinares. CONSULTAS—Da 1 ás 3 da tarde. Rua do Repouso—FARO

BOLOS DA PADARIA INGLEZA LEITARIA ALIANÇA No dia seguinte escrevi-te; e assim, sem me trahir, pude ao menos reabilitar-me na tua estima, doia-me muito que, ainda mesmo não me conhecendo, tivesses sobre mim uma ideia tão injusta e tão falsa. Aqui é preciso dizer-te que no dia seguinte ao do nosso primeiro encontro tinhamos voltado á cidade, e eu via-te passar todos os dias deante da minha janela, quando tu eu passeio costumado á Gloria. Por detraz das cortinas seguia te com o olhar, até que desaparecias ao fim da rua, e este prazer, rapido como era, alimentava o meu amor, habituado a viver tão pouco. Depois da minha carta tu deixaste de passar dois dias, estava eu a partir para aqui, donde devia voltar unicamente para embarcar no paquete inglez. Minha mãe, incansavel nos seus desvelos, quer levar-me á Europa e fazer-me viajar pela Italia, pela Grecia, por todos os paizes dum clima doce. Ella diz que é para mostrarmos os grandes modelos da arte e cultivar o meu espirito, mas eu sei que essa viagem é a sua unica esperança, que não podendo nada contra a minha enfermidade, quer ao menos disputar-lhe a sua victima durante mais algum tempo. Julga que fazendo-me viajar sempre me dará mais alguns dias de existencia, como se estes sobejos de vida valessem alguma cousa para quem já perdeu a sua mocidade e o seu futuro. Quando ia embarcar para aqui lem-

CORREIA RIBEIRO Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha Consultas de medicina e cirurgia Rua da Conceição da Gloria, 28-1. (A AVENIDA) LISBOA

Alexandre Assis Medico pela Universidade de Coimbra Director clinico do dispensario anti-tuberculoso de Faro PULMÕES, CORAÇÃO—CLINICA GERAL Consultas da 1 ás 2 e meia da tarde Rua Filipe Alistão, 31 a 33 FARO 250

J. SILVA NOBRE Medico-cirurgião EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE LISBOA Garganta, nariz e ouvidos doenças das senhoras Tratamento da sifillis e das sezões rebeldes pelo 606 de Erlieh CLINICA GERAL - OPERAÇÕES Consultas ás 11 horas FARO 228

HENRIQUE BORGES Clinica de doenças da boca e dentes Colocação de dentes artificiaes Consultas todos os dias P. FERREIRA D'ALMEIDA, 6 FARO

CANDIDO DE SOUSA Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiais de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia. Consultas ás 11 horas, excepto aos domingos Rua de Santo Antonio, n.º 9 FARO 918

FREDERICO CORTES Medico-cirurgião pela Universidade de Coimbra CLINICA GERAL Especialidades: doenças d'olhos, de creanças e das vias urinares. CONSULTAS—Da 1 ás 3 da tarde. Rua do Repouso—FARO

BOLOS DA PADARIA INGLEZA LEITARIA ALIANÇA No dia seguinte escrevi-te; e assim, sem me trahir, pude ao menos reabilitar-me na tua estima, doia-me muito que, ainda mesmo não me conhecendo, tivesses sobre mim uma ideia tão injusta e tão falsa. Aqui é preciso dizer-te que no dia seguinte ao do nosso primeiro encontro tinhamos voltado á cidade, e eu via-te passar todos os dias deante da minha janela, quando tu eu passeio costumado á Gloria. Por detraz das cortinas seguia te com o olhar, até que desaparecias ao fim da rua, e este prazer, rapido como era, alimentava o meu amor, habituado a viver tão pouco. Depois da minha carta tu deixaste de passar dois dias, estava eu a partir para aqui, donde devia voltar unicamente para embarcar no paquete inglez. Minha mãe, incansavel nos seus desvelos, quer levar-me á Europa e fazer-me viajar pela Italia, pela Grecia, por todos os paizes dum clima doce. Ella diz que é para mostrarmos os grandes modelos da arte e cultivar o meu espirito, mas eu sei que essa viagem é a sua unica esperança, que não podendo nada contra a minha enfermidade, quer ao menos disputar-lhe a sua victima durante mais algum tempo. Julga que fazendo-me viajar sempre me dará mais alguns dias de existencia, como se estes sobejos de vida valessem alguma cousa para quem já perdeu a sua mocidade e o seu futuro. Quando ia embarcar para aqui lem-

RESPIGANDO NA HISTORIA O episcopado do Algarve está cheio de tradições honrosas pela illustração de muitos dos prelados que presidiram aos negocios de ordem civil, como então andavam ligados aos negocios de ordem ecclesiastica. Entre estes um bispo, que deixou a boa memoria de si, foi D. Fernando Coutinho, bispo de Silves, que viveu nos reinados de D. João II e de D. Manuel, o sabido periodo de ouro da nação portugueza. Dizia a tradição que o santo martyr Vicente vierá ser sepultado na região do Cabo, a que deu o nome e no suposto local, onde elle fôra sepultado, já um dos filhos de D. João I, precursor da sua irmã o infante D. Henrique, D. Pedro, fizera construir uma ermida em devota homenagem ao santo. Pois um dos primeiros cuidados do bispo D. Fernando Coutinho foi mandar fazer uma morada de casas junto da ermida e nela passava uma parte do ano. Depois fez construir um convento que entregou aos religiosos da ordem de S. Jeronimo, com a obrigação de manter acceso um farol na torre ao lado, nessa occasião tambem por elle mandada construir. Este farol servia aos navegantes desse tempo para evitarem os frequentes naufragios que succediam naqueles mares br. os. A os frades, que elle encarregou desta missão, fez elle uma larga doação ou herdamientos, conatado do assento de Santo Antonio, forro e isento na serra de Monchique com pomares, vinhas, oliveiras e terras de semear; uma quinta em Vila Nova, ainda hoje conhecida por quinta do Bispo; outra quinta em Ourique, termo de Messojana; o casal do Cabo com terras que elle comprou ao Cabido; uma quinta em frente de Lisboa; o pomar de Aljezur e mais os telheiros e moinhos de Vila Nova. Todos estes rendimentos para manter os frades no convento do Cabo, obrigados a acender o beneficio farol que elle instruiu. Estes padres, apesar dos abundantes rendimentos de tão avultada doação, não se mantiveram no novo convento; vendo se D. Fernando Coutinho na necessidade de chamar os padres da Custodia da Piedade, aos quaes manteve as mesmas doações com o mesmo já dito encargo do farol. Foi este mesmo Bispo que naquele sitio, (ponta do Cabo), fez uma grande tapada, construindo a parede que hia desde a fortaleza de Beliche até ao sitio então chamado Armação Nova, já na costa do norte; dentro deste recinto ficava o convento. Da obra deste prestimoso Prelado naquele sitio já nada existe, attribuindo-se a sua destruição aos terramotos e ao assalto que os ingleses deram á nossa provincia no reinado de Filipe III com a armada do almirante Drake, assalto de que tambem foi victima Faro que ficou abandonada de todos os seus habitantes, fugidos para Loulé. Uma grande parte dos conventos então construidos na nossa provincia foram iniciados pelo mesmo D. Fernando Coutinho, taes como o convento de S. Francisco no ruico de S. João, junto a Lagos, o dos Franciscanos na cidade de Silves, onde é a actual propriedade Mata-mouras, o convento de Santa Clara em Tavira e outros. Foi neste tempo e ainda por intervenção d'ele que, nesta cidade, um tal Nuno Rodrigues Barreto occorreu á despeza do Convento de S. Francisco que mandou construir numa herdade de sua mãe, D. Branca de Vilhena, esposa que tinha sido do alcaide mór e capitão mór de Faro e Loulé. Nesta época foi creada em Faro a igreja parochial de S. Pedro no actual edificio, antes simples ermida, que os pescadores fizeram construir á sua custa. Este Bispo teve uma filha duma fidalga, Isabel Vilarinho, filha de Fernando Calteira, D. Isabel da Silva, que casou com Rui Pereira da Silva, alcaide mór de Silves, para quem instituiu o morgado de Santo Antonio das casas, em Monchique, actual pertença da sr.ª D. Helena Pinheiro, onde os meus labios te deixaram o adeus extremo. Entretanto, meu amigo, se, como tu dizias hontem, a felicidade é amar e sentir-se amado; se te achas com forças de partilhar essa curta existencia, esses poucos dias que me restam a passar sobre a terra, se me queres dar esse consolo supremo unico que ainda embelazaria minha vida, vem! Sim, vem! iremos pedir ao belo céu da Italia mais alguns dias de vida para nosso amor; iremos onde tu quizeres, ou onde nos levar a Providencia. Errantes pelas vastas solidões dos mares ou pelos cimos elevados das montanhas, longe do mundo, sob o mar protector de Deus, a sombra oos cuidados de nossa mãe, viveremos tanto um como outro, encheremos de tanta afeição os nossos dias, as nossas horas os nossos instantes, que por curta que seja a minha existencia, teremos vivido por cada minuto seculos de amor e de felicidade. Eu espero, mas temo. Espero te como a flor desfalecida aspera o raio de sol, que deve aquecê-la, a agota de orvalho que pode animal-a, o halito da brisa que vem bafejal-a; Porque para mim o unico que hoje me sorri são teus olhos, o calor que me pode fazer viver é o do teu seio. Entretanto temo, temo por ti, e quasi peço a Deus que te inspire e te salve dum sacrificio talvez inutil! Adeus para sempre, ou até amanhã!

O Algarve no seu tempo foi visitado por D. João II, que morreu em Alvor e foi enterrado em Silves e mais tarde pelo rei D. Manoel, que esteve no cabo de S. Vicente.

NOTICIAS VARIAS

A esposa do nosso colega, dr. Arthur Aguedo, teve, na manhã do dia 2 do corrente mez, o seu bom successo, dando á luz uma interessante menina, actual envolo de seus pais.

A sr.ª D. Maria José Afonso, encarregada da estação telegraphica postal de S. Braz de Alportel, foi suspensa do exercicio e vencimento por trinta dias por graves irregularidades cometidas no serviço.

NECROLOGIA

Faleceu em Lisboa o sr. José Januario Soares Correia, guarda-livros, de 64 anos de idade, viuvo, natural de Tavira.

Se digeris mal

As Pilulas Pink farão ao vosso estomago o maior bem possível. A acção destas boas pilulas é indirecta: melhoram o estado geral, regenerando o sangue.

Q ASSASSINIO DO TENENTE SOARES

Em Lisboa foi preso José Augusto dos Santos e Garibaldi Alves Freire, acusados de terem morto em 9 de julho de 1912, o tenente da armada nosso comprouviciano sr. Manoel Alberto Soares.

Contra a debilidade. Farinha Peltora Ferruginosa da Farmacia Franco.

SOUSA MARTINS ADVOGADO. CONSULTAS. PRO—às quartas e sextas-feiras.

LIVRES DAS FERAS. Um volume de grande interesse abrangendo um largo período da historia portugueza por AUGUSTO FORJAZ.

Primeira parte. Pelo fogo, pela Corda, pelo ferro. Carnificina no Porto (1757)—Barbarismo em Belem (1759)—Malagrdia (1761)—Entre labaredas (1777)—Gomes Freire (1817)—Moreira Freire e os assassinos em Lisboa (1829)—Gravito e os assassinos no Porto (1829)—Fuzilamentos em Lisboa (1831)—Frei Simão e os assassinos em Vizeu (1832)—O padre Fariña e as victimas da Ceira (1838)—Remechido, o ultrage de Faro (1838).

Contra a tosse. Recommendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua efficacia em innumeradas experiencias nos hospitales, e por garantirem a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Resfriados e Tosses

debilítam o organismo e abrem caminho á pneumonia, catarro crónico, bronquite e mesmo tuberculose. A Emulsão de SCOTT expulsa as tosses e as constipações, e restabelece a saude perfeita.



Emulsão de SCOTT

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT.

Contra a debilidade. Farinha Peltora Ferruginosa da Farmacia Franco.

Secção de anuncios

MARÇANO. Precisa-se para loja de fazendas e que enha aqui familia. Diz-se na Loja de Lisboa, 28, Rua do Rego. 271. Enxofre em saccas, Sulfato de Cobre, Carbureto. Drogas por atacado e a retalhos; fornecimentos para Pharmacias, Hospitales etc.

Agencia do Banco de Portugal em Faro. Anuncia-se estar a pagamento o dividendo do 2.º semestre de 1914 das accções do Banco de Portugal, na razão de 7300 escudos por accção.

A PRIMOROSA DE JOSÉ MARIA DOS SANTOS. Avenida da Republica—Olhão. Padaria, Pastellaria e Cervejaria. A mais bem ortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

José Gonçalves Marreiros. Agente da Empreza Eletrica H. B. C. INSTALAÇÕES DE ILUMINAÇÃO ELETRICA. Força Motriz. Telefones, campainhas, pára-raios, dinamos, motores e ventoinhas.

Analise da agua do Aviario Bom João. A.—Propriedades organolepticas. B.—Analise qualitativa. C.—Analise quantitativa.

GOVERNANTE. TERRENO vende-se na avenida 5 de outubro com 620 metros quadrados de superficie, junto á casa do sr. Paulo Cumano. ESTER AMORES. Professora de rendas e bordados e todos os trabalhos de arte applicada: pirogravura, piroescultura, fotominiatura, fotopintura, tarso, pintura de esmalte, coreoplastia, metaloplastia, etc etc.

CAFÉ ESMERALDA

COM

RESTAURANT

5, 6, 7, 8--PRACA D. FRANCISCO GOMES--5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagn e cerveja nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pastéis, etc. e deliciosas queijadas de Cintra sempre frescas. Xaropes Ancora, aguas de Mesa etc.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias.—Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.
Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

212

PORTUGAL

COMPANHIA DE SEGUROS
FUNDADA EM 1884

CAPITAL 1.000.000.000

RUA AUREA, 100, 2.º—LISBOA

Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz, seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos. Seguros agricolas.
Representante em Faro—Ferreira da Silva
Rua de Alportel. 939

FABRICA PORTUGAL

Deposito e escritório

33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A
(Quarteirão da Rua dos Gondes)
CAIXA POSTAL N.º 68
LISBOA

FUNDAÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES
MOVEIS DE FERRO

Machinas industriais
Motores a gaz pobre, gazolina, petroleo e Diesel, da acreditada
Fabrica Lapgen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS

Aparelhos de refrigeração Para Tallhos, Peixarias, Leitarias, Queijarias, Fructarias, Deposito de Comestiveis, Hotéis, Paquetes, etc.

Machinas para fazer gelo
Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os systemas aceiradas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma
CLANTO & SHUTTLETON

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, COFRES À PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CAMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

Deposito da Marcenaria Nobre

Rua de Santo Antonio
FARO

O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve. Apresenta e tem sempre em deposito os ultimos modelos de mobilias e muitos outros artigos da sua especialidade. Todos os clientes podem ter a maxima confiança na construção e qualidade dos materiaes empregados nesta casa, pois que o seu proprietario é um habil conhecedor de todos os ramos da sua industria e tem operarios suficientemente habilitados para a execução dos trabalhos. Não convem fechar negocio com qualquer outra casa no genero sem primeiro fazer uma visita a este estabelecimento, afim de fazer o confronto dos artigos.
Piecões em concorrência com as casas de Lisboa.

Livraria das Novidades

D

Antonio dos Santos Capella

Ex-empregado da Livraria Popular
Livros em todos os generos, novos e usados
Depositario das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra
Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras

Livros de ensino
Instrução primaria
Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa
Instrução secundaria—Escolas normaes e liceus
Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos
Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

Literatura, poesia, teatro e sociologia
Todas as obras completas de Ca nões, Boage, Garrett, Herculanio, Castilho, Rebelo da Silva, Camillo Castello Branco, Abel Botelho, Gomes d'Amorim, Pinheiro Chagas, Senna Freitas, Fialho d'Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teophilo Braga, D. João da Camara, Campos Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Caudio de Figueiredo, Faustino la Fonseca, Alfredo Gallis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pató, Eça de Queiroz, Anthero do Quental e Padre Antonio Veira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Athayde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyale, Alexandre Dumas, Flammarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkin, Lamartine, Larousse, Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da
RENAASCENÇA PORTUGUESA

Figurinos, jornaes de modas e recortes
Todas as edições nacionaes e estrangeiras
Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

Aviso importante

Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se imediatamente aos editores.

Aluguer de livros
Alugam-se todas as obras nas condições seguintes:
Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alugado. Quando o retrornarem deixarão zopor cento, e receberão o restante da importancia que depositaram

Façam todos os pedidos ao livreiro
Antonio dos Santos Capella
Livraria das Novidades
RUA DA MARINHA, 15
FARO
Franco de porte 162

BICYCLETAS, MOTOCYCLETAS E ACCESSORIOS

ALBRECHT LOBE EM CTA.
Porto—Rua Sá de Bandeira—Porto

Completo sortido de accessorios a preços sem competencia.
Exclusivo das MARCAS, (Bicycletas): Rudge Whitworth, Premier, Rea, E. G. A., Meteor e Koh-noor.
Exclusivo das celebres Motos: Rudge-Whitworth, Premier e Moto-Réve.



Enviem-se catalogos illustrados a quem os requisitar 238
Unico representante da casa Albrecht Lobem C.ta na Provincia do Algarve,
João Monteiro Mascarenhas
FARO

PARA CURAR

ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE

O MELHOR REMEDIO É

FERRO-QUINOL

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

Maquinas Agricolas e Industriais
Tubos de ferro preto e galvanizado
Bombas de todos os sistemas

MOTORES A GAZOLINA

MOTORES A GAZ POBRE
MOTORES EVINRUDE A GAZOLINA PARA ADAPTAR A BARCOS

Fundição, Serralharia e Forjas
F. STREET & C. L.
RUA DE S. BENTO 135
LISBOA

ACIDENTES DO TRABALHO

12:875 operarios era o numero que em 31 de dezembro de 1913 os principaes industriaes e comerciantes do paiz haviam segurado na 31

COMPANHIA DE SEGUROS A MUNDIAL

Sociedade anonima de responsabilidade limitada
CAPITAL 600:000\$

Sede em Lisboa:—RUA GARRETT, 95 1.º
Delegação no Porto:—P. ALMEIDA GARRETT, 94

AGENCIAS em todas as principaes localidades do Algarve.

INSPEÇÃO DO ALGARVE:—Rua D. Francisco Gomes, 31, 1.º—FARO onde se prestam gratuitamente aos interessados todos os esclarecimentos que pedirem por carta ou pessoalmente.

PASTELARIA PROGRESSO

DE FRANCISCO MANUEL

36—Rua 1.º de Dezembro—40 FARO

Fornece doce de todas as qualidades, esmeradamente confeccionado, para baptisados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.
Preços sem competencia



GRAND PRIX LONDRES 1883

Xarope Pectoral James

Horacio J. Pectoral James, nasceu em 1848, em Lisboa, e foi um dos grandes nomes da medicina e da farmacia portuguesas. Foi professor de medicina e de farmacia, e fundador da Farmacia Pectoral James, em Lisboa. O seu xarope pectoral é um remedio muito conhecido e eficaz para a tosse e para a bronquite.

Deposito Geral: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.ª
RUA DE BELÉM, 47—LISBOA

Rua de Belem, 147—LISBOA